

TERCEIRIZAD@S DA UNIÃO: A SUA LUTA É NOSSA LUTA!

Desde sexta-feira os trabalhadores da empresa UNIÃO, que presta serviços de limpeza pra USP, estão paralisados exigindo o pagamento de seus salários. Mas mesmo dentro de uma universidade tão renomada como a USP não tem sido uma luta simples. Isso também significa que não é somente nas obras do PAC, Brasil afora, que existem péssimas condições de trabalho: aqui na USP também.

Na USP a terceirização está diretamente ligada com o projeto de privatização da universidade, e por isso o Reitor João Grandino Rodas está buscando todas as vias de avançar na terceirização: seja com a demissão de 270 trabalhadores, seja com a tentativa de enfiar goela abaixo um plano de carreira que corta postos de trabalho, seja atacando os trabalhadores,



Terceirizados saem em passeata pelo campus

trabalhadoras e o Sintusp quando se colocam na luta. Por isso devemos lutar pela efetivação de todos os terceirizados sem a necessidade de concurso público, como parte da luta contra a privatização da USP.

Hoje, os trabalhadores da UNIÃO tem que ter garantidos os seus direitos, que começa, pelo recebimento imediato do salário. É necessário exigir a manutenção dos postos de trabalho para todos aqueles que queiram. E deve-se lutar contra faltas ou qualquer punição. Obviamente que uma universidade não pode funcionar se transformada em lixo. Tanto é que na FFLCH as aulas já foram suspensas. Mas quem está transformando a universidade em lixo não são os terceirizados que lutam pelo seu salário, e sim o Reitor João Grandino Rodas e sua política de privatização.

A situação hoje, é de impasse: a empresa UNIÃO está no CADIN (cadastro de inadimplentes) e, portanto, a justiça impede que a USP repasse o dinheiro para a empresa. Seria então um problema jurídico apenas? Não! A empresa UNIÃO não caiu do céu. Ela veio por conta de uma política da Reitoria. Sendo assim, os verdadeiros responsáveis por esta situação é a Reitoria. A possibilidade de pagamento “em juízo” feita hoje por Salvador, como representante da Reitoria, tampouco garante que os salários vão entrar. Quem pode assegurar que a empresa não vai sumir com o dinheiro, como já aconteceu várias vezes?

O Sintusp está prestando todo seu apoio a esta mobilização. Acreditamos que foi de importância significativa a presença do Juiz do Trabalho e Professor da Faculdade de Direito Jorge Luiz Souto Maior durante toda a manifestação. A única maneira de que a heróica luta destes companheiros e companheiras não seja derrotada pelo isolamento será trazendo o apoio de mais professores, intelectuais, artistas, estudantes e trabalhadores efetivos que entrem em sua solidariedade. Não fiquemos calados. Não aceitemos a semi-escravidão.

HOJE, TODOS AO ATO, ÀS 12H30, EM FRENTE À REITORIA DA USP!

“Rodar o Rodas!”

Prof. Chico de Oliveira

HOJE (12/4) - Acompanhe... Participe!

12/04 - 8h - Reunião do Departamento de Carreira no Sintusp

12/04 - 15h - Reunião de Negociação da Pauta Específica 2010 (pendente) e o Projeto de Carreira;

Quem diria?!

Rodas defendendo autonomia?

No jornal O Estado de São Paulo de domingo, 10/04/2011, o editorial intitulado "A USP e o curso de obstetrícia" re refere à declaração do governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, contra o reitor Rodas por fechar o curso e, a declaração da reitoria de que quem decide é a universidade, pois tem autonomia.

Quer dizer então que para desmontar a Universidade a Autonomia serve?!

Dia 14/4 - Assembleia de Estudantes na EACH, às 17 horas

Saem ônibus, às 15h, em frente à reitoria

Você quer saber em quem
o **RODAS** se inspira?
Assista ao filme: "A queda -
as últimas horas de
HITLER"

REITOR NA MÍDIA!

SERÁ QUE ESTA MATÉRIA TAMBÉM SERÁ POSTADA NO BLOG DA REITORIA?

Revista Veja - 13 de abril, 2011

Prometeu, não entregou, acabou na Justiça

O jurista João Grandino implantou na Faculdade de Direito da universidade de São Paulo um mecanismo de financiamento acadêmico tão popular quanto eficiente nos Estados unidos: a doação privada em troca de reconhecimento público. Rodas convenceu o empresário Pedro Conde Filho a construir um auditório para a faculdade. Em troca, batizaria o espaço com o nome do falecido banqueiro Pedro Conde, pai do empresário e aluno da faculdade. pronta, a obra, de mais de 1 milhão de reais., comprovou a capacidade gerencial de Rodas e pavimentou sua campanha para reitor da USP. Bem sucedido como empreendedor, o reitor fracassou como político. Não convenceu seus pares a cumprir o acordo que ele fechou. Sentindo-se lesada por entregar o dinheiro e não receber a homenagem estipulada em contrato, a família Conde entrou na Justiça na semana passada para reaver seu dinheiro.



Mais reintegração de demitidos via justiça!

REitor, queremos a volta de tod@s!

E a situação dos companheiros da EEL (antiga Faenquil) ?!

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede - Fernando Legaspe (Fernandão) - Av. Profº Luciano Gualberto, travessa J, 374 - C. Universitária - Butantã - Capital/SP - CEP 05508-010
Telefones: 3091-4380, 4381, - Fax: 3814-5789 - Site: www.sintusp.org.br - E-mail: sintusp@sintusp.org.br